

Fapeam supera metas de incentivo à pesquisa no Amazonas em 2012

Superação de metas, número de bolsas concedidas, reajuste no valor das bolsas, principais instituições beneficiadas, informações orçamentárias e financeiras, ações realizadas, entre outras atividades desenvolvidas no exercício de 2012, foram os temas apresentados na última sexta-feira (15), durante a 1ª Reunião Ordinária do Conselho Superior da [Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas \(Fapeam\)](#).

Desde a sua criação, em 2003, a Fapeam concedeu um acumulado de 20.211 bolsas. Desse total, 3.448 foram concedidas no ano de 2012, sendo 355 para o ensino fundamental e médio, 2.601 para graduação, 336 para mestrado (16 para o interior do estado) e 156 para doutorado, sendo 12 para os municípios no interior do estado.

Leia também: [Fapeam concedeu mais de 20 mil bolsas de pesquisa desde sua criação](#)

“Estamos investindo em iniciação científica junior e na graduação para termos cada vez mais massa crítica melhor preparada com mestres e doutores”, declarou a diretora-presidenta da Fapeam, Maria Olívia Simão.

O presidente do conselho, titular da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI-AM), Odenildo Sena, ressaltou a importância de poder contar com a colaboração dos membros do conselho, uma vez que decisões sobre reajuste de bolsas, unificação das tabelas de categorias e criação de novas bolsas seriam tomadas naquela ocasião. Para Sena, essas ações refletem o crescimento que a Fapeam tem alcançado nos últimos anos.

Superação das metas

De acordo com o plano de ação bianual 2012/2013, o número de bolsas concedidas superou o número de bolsas propostas em todos os programas. Das 1.785 bolsas propostas no Programa Ciência na Escola (PCE), 2.415 foram concedidas. O Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC) ultrapassou o número de bolsas propostas, com a implementação de 1.458 bolsas contra a meta de 1.017.

No Programa de Iniciação Científica Júnior (PIBIC Jr.) foram concedidas 350 bolsas das 310 bolsas propostas. O programa RH Interiorização tinha o número de 10 bolsas de doutorado propostas, sendo implementadas 12. Por último, o programa de Formação de Doutores em Tecnologia da Informação (DR-TI) que possuía 10 bolsas propostas, implementou 14 bolsas.

Olivia lembrou que o processo de interiorização foi um dos desafios propostos no plano bianual com estratégias e programas voltados para os municípios do Estado. As parcerias com as [Secretarias de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação \(SECTI\)](#), de Educação ([Seduc](#)), da Produção Rural ([Sepror](#)) e do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável ([SDS](#)), possibilitou a aprovação de

projetos do interior, por mérito, nos editais que a Fapeam colocou a disposição da sociedade científica. “Com o Programa Ciência na Escola nós avançamos muito nos municípios, inclusive com estratégias de formação, com oficinas para que as pessoas pudessem elaborar melhores projetos para alcançar a análise de méritos”, disse.

Para 2013, a Fapeam conta com um orçamento na ordem de R\$ 98.534.000,00 do tesouro estadual e mais R\$ 32.813.624,34 de convênios firmados com a FAP, totalizando um montante de R\$ 131.347.624,34 para Formação e Capacitação de Recursos Humanos para Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), Fomento à Pesquisa, Tecnologia e Inovação, Apoio à Infraestrutura e Organização Institucional para CT&I, Fomento à Popularização e Difusão da CT&I, Apoio ao Intercâmbio e Cooperação Nacional e Internacional em CT&I e Apoio Administrativo.

CIÊNCIAemPAUTA, por Mirinéia Nascimento